



## ANÁLISE CONJUNTURAL

### ANÁLISE CEPEA

Apesar da alta nos preços externos em fevereiro, as vendas da pluma no mercado brasileiro estiveram mais atrativas que a internacional, o que pressionou a cotação doméstica. No acumulado de fevereiro, o Indicador CEPEA/ESALQ com pagamento em 8 dias, referente à pluma 41-4 posta em São Paulo cedeu 1,59%, fechando a R\$ 2,7134/lp na sexta-feira, 24. Somente entre 17 e 24 de fevereiro, o Indicador recuou 1,09%. A média de fevereiro, de R\$ 2,7412/lp, esteve 1,05% inferior à de janeiro, mas 1,13% maior que a de fevereiro/16 (valores deflacionados pelo IGP-DI de jan/17).

As médias mensais de preços de janeiro (US\$ 0,8611/lp) e fevereiro (US\$ 0,8775/lp) no Brasil, por exemplo, estiveram até 17% acima dos valores do primeiro vencimento na Bolsa de Nova York (ICE Futures) e quase 5% maiores que o Índice Cotlook A. Em relação à paridade de exportação, o preço doméstico ficou 21% maior.

Conforme estimativas da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) publicadas no dia 9 de fevereiro, a área semeada no Brasil na safra 2016/17 deve diminuir 4,5% frente à anterior, totalizando 911,7 mil hectares – em janeiro, a Companhia havia divulgado que o recuo era de 5,2%. Porém, a produção nacional deve ter elevação de 10,3% frente à temporada 2015/16, a 1,421 milhão de toneladas, impulsionada pelo aumento de 15,5% na produtividade (1.559 kg/ha). Em Mato Grosso, maior produtor nacional, a Conab elevou a produção da safra 2016/17 frente ao relatório anterior, com crescimento de 8,4%, fundamentado no aumento de 9,1% da produtividade, que pode atingir 1.589 kg/ha (contra 1.466 kg/ha na temporada anterior).

Em fevereiro/17, conforme cálculos do Cepea, a média da paridade de exportação na condição FAS (Free Alongside Ship), porto de Paranaguá (PR), foi de R\$ 2,2649/lp, elevação de 0,73% sobre o mês anterior (R\$ 2,2484/lp). Também no comparativo mensal, o Índice Cotlook A (referente à pluma posta no Extremo Oriente) aumentou 3,52%, e o dólar se desvalorizou 2,9% frente ao Real.

As exportações brasileiras de pluma recuaram pelo quarto mês consecutivo em fevereiro. Foram 23,2 mil toneladas embarcadas, 26% a menos que em jan/17 e expressiva redução de 74% sobre fev/16. O faturamento foi de US\$ 38,2 milhões em fevereiro, recuo de 22% frente a jan/17. Em moeda nacional, a receita totalizou R\$ 118,5 milhões, baixa de 24% na comparação mensal. Entretanto, o preço médio de exportação em fevereiro foi de US\$ 0,7467/lp, elevação de 5,3% frente ao mês anterior (US\$ 0,7094/lp) e de 11% no comparativo anual.

As importações brasileiras da pluma, por sua vez, cresceram 70,5% de janeiro para fevereiro, totalizando 4,97 mil toneladas; frente a fev/16, o aumento foi ainda maior, visto que naquele período as compras se limitaram a 137 toneladas. O preço médio de importação foi de US\$ 0,7577/lp em fevereiro, 2,8% maior que o do mês anterior (US\$ 0,7369/lp), mas 41,2% inferior aos US\$ 1,2877/lp de fev/16.

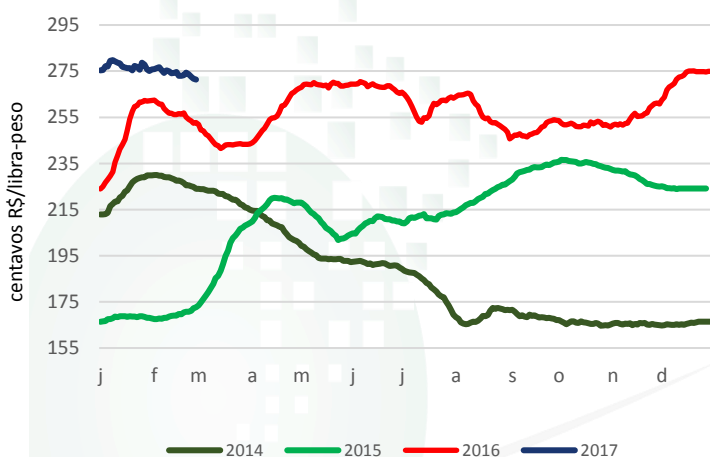
Na Bolsa de Nova York, os vencimentos oscilaram bastante ao longo de fevereiro, influenciados ora pelo fortalecimento ora pela desvalorização do dólar frente ao Real e pela realização de lucro de agentes. Fatores como clima adverso na Austrália e redução de estoque mundial também impulsionaram os valores em determinados momentos. De 31 de janeiro a 28 de fevereiro, o contrato Mar/17 subiu ligeiro 0,52%, fechando a US\$ 0,7533/lp no dia 28. O contrato de Maio/17 subiu 0,98% (US\$ 0,7634) e Jul/17, aumento de 1,73% (US\$ 0,7748/lp). O vencimento Out/17 registrou alta de 2,78% (US\$ 0,7440/lp) e Dez/17, de 3,55% (US\$ 0,7438/lp).

A primeira estimativa para a safra 2017/18, de acordo com o Icac (Comitê Internacional do Algodão), indica aumento de 2% na produção mundial, atingindo 23,4 milhões de toneladas, como resultado da expansão de 5% na área semeada (30,6 milhões de hectares), especialmente na Índia e China. A produtividade média pode ser de 764 kg/ha, queda de 2% frente ao observado na 2016/17, que está em 781 kg/ha.

**CAROÇO** – Ao longo de fevereiro, o mercado de caroço de algodão teve ritmo fraco de negociações tanto para o produto restante da safra 2015/16 como para o da nova temporada. Com a entrada da safra de soja no mercado brasileiro, a liquidez no mercado de derivados diminuiu devido à competitividade dos produtos que utilizam a oleaginosa como matéria-prima. Já para a safra 2016/17, na primeira quinzena do mês, vendedores estiveram mais ativos que compradores; no entanto, ofertando valores mais elevados, o que limitou as negociações.

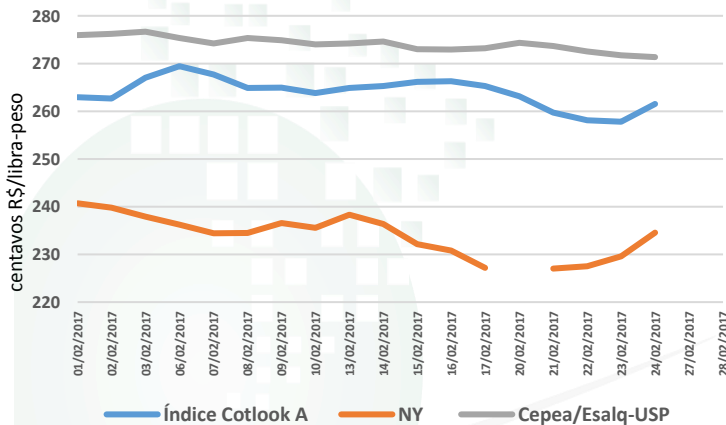
## GRÁFICOS

### Evolução do Indicador do Algodão em Pluma CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea/Esalq - USP

### Evolução dos preços internos e externos



Fonte: Cepea/Esalq - USP

## SÉRIES ESTATÍSTICAS

### Referências de Preços e Paridades de Exportação

Porto de Saída	Índice Cotlook A Média Mensal (US\$/lp)	Variação Mensal (%)	Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	Variação Mensal (%)	Paridade de exportação (R\$/lp)	Variação Mensal (%)
Santos (FOB)	0,8503	3,52	3,1019	-2,90	2,2547	-1,40
Paranaguá (FOB)					2,2649	-1,40

Fonte: Cepea-Esalq/USP

\*Indicador CEPEA/ESALQ; 8 dias; Posto São Paulo

\*\* Índice Cotlook A

Preço médio de exportação de contratos a termos para entrega no mês (US\$/lp)	0,7553
Média mensal Indicador Cepea/Esalq - à vista (US\$/lp)	0,8611

Fonte: Cepea-Esalq/USP

Preços pagos para frete de Algodão em Pluma			
Região de Origem	Região de Destino	Valor (R\$/lp)	Pontos*
Barreiras	Paraíba	0,1083	1083
Barreiras	Rio G do Sul	0,1158	1158
Barreiras	Santa Catarina	0,1078	1078
Barreiras	São Paulo	0,0942	942
Campo Novo	Belo Horizonte	0,1417	1417
Campo Novo	Paraíba	0,1627	1627
Campo Novo	Santa Catarina	0,1329	1329
Campo Novo	São Paulo	0,1299	1299
Chapadão do Céu	São Paulo	0,0772	772
Lucas do Rio Verde	São Paulo	0,1231	1231
Primavera	Região Belo Horizonte	0,1058	1058
Primavera	Região Paraíba	0,1597	1597
Primavera	Região Pernambuco	0,1716	1716
Primavera	Santa Catarina	0,1042	1042
Primavera	São Paulo	0,1036	1036
Rondonópolis	Santa Catarina	0,1048	1048
Rondonópolis	São Paulo	0,0878	878
São Paulo	Belo Horizonte	0,0679	679

Fonte: Cepea-Esalq/SP

\* Cada 100 pontos corresponde a R\$ 0,01/libra-peso

Algodão em Pluma - Preços a retirar					
Região de Origem	UF	Valor à vista	Variação	Valor a prazo	Variação
Acreúna	GO	264,95	0,81%	266,87	0,81%
Triângulo/Noroeste de Minas	MG	265,87	-0,46%	267,79	-0,46%
Norte de Minas	MG	260,05	0,40%	261,92	0,39%
Chapadão do Sul	MS	263,61	-1,70%	265,53	-1,70%
Campo Novo	MT	259,99	-1,28%	261,88	-1,28%
Lucas do Rio Verde	MT	259,57	-1,84%	261,45	-1,85%
Primavera	MT	260,39	-1,47%	262,28	-1,48%
Rondonópolis	MT	261,79	-1,54%	263,68	-1,54%
São Paulo	SP	266,87	-1,21%	268,80	-1,21%
Barreiras	BA	262,55	-0,84%	264,45	-0,85%
Itumbiara	GO	263,09	-2,12%	265,00	-2,12%
Chapadão do Céu	GO	264,24	-1,25%	266,16	-1,25%

Fonte: Cepea - Esalq/USP

Nota: Valores expressos em centavos de real por libra-peso Cepea-Esalq/USP